




## II SEMINÁRIO ANUAL ESTUDANTIL DE PESQUISA E EXTENSÃO (SAEPE) DA FAPEC

INSCRIÇÕES:  
FACULDADEFAPEC.COM.BR

# II SAEPE

Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão

Tema: **Pesquisa e Saúde**



15 a 17  
Dezembro

**DIREÇÃO**

Jucinalva Bastos de Almeida Costa

**COORDENAÇÃO DE CURSOS**

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

**COORDENAÇÃO PROINC/PROEX**

Maria Graziélle Bossi da Silva

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Maria Graziélle Bossi da Silva (Coordenação Geral)

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

Gabriel Magalhães Cairo

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Maria Graziélle Bossi da Silva (Coordenação)

Liane Oliveira Souza Gomes

Aline Silva Lima Matos

Jamille Silva Oliveira

Marine Souto Alves

Flávia Santos

**CORPO ADMINISTRATIVO**

Maria Cláudia Lima Freire

Marta Selma de Sousa Moraes

Jailton Leal

Jackson Soares da Graça

Bruno José Santos Andrade Pereira

## APRESENTAÇÃO

A **FAPEC – Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde** busca em sua filosofia institucional formar cidadãos comprometidos com a transformação da realidade em que estão inseridos. Desde o seu primeiro semestre de atuação – 2010.2 – a FAPEC tem buscado a inserção dos discentes em atividades de Ensino – Pesquisa - Extensão, com o intuito de fortalecer a proposta de comprometimento destes com a sociedade.

Em consonância com esta premissa, a FAPEC lançou-se ao desafio de realizar o **II Seminário Anual Estudantil de Pesquisa e Extensão – SAEPE-** com o tema **Pesquisa e Saúde**. O evento surge da necessidade de investir e estimular a abertura de novos horizontes para o desenvolvimento de formação de opinião e de pesquisas inovadoras nas diversas áreas contempladas pelos cursos de Biomedicina e Enfermagem. Nesse contexto, o SAEPE proporcionará a comunidade acadêmica o momento para apresentar os resultados de pesquisas e projetos de extensão realizados na FAPEC. Espera-se que tais atividades possam ser relevantes para o desenvolvimento científico e social no âmbito local e regional, contribuindo para uma verdadeira integração técnica, científica e cultural.

O SAEPE tem por objetivo promover a aproximação dos alunos com algumas áreas de trabalho dentro da profissão do biomédico e do enfermeiro, discutir sob as possibilidades de cada área, e com isto, sensibilizar os acadêmicos quanto a uma prática profissional com competência e responsabilidade, promovendo o despertar desses estudantes para o mercado de trabalho, bem como para a carreira acadêmica.

O evento tem em sua programação uma palestra, nove minicursos e a apresentação de 13 trabalhos, sendo três projetos de TCC, dois trabalhos científicos e nove relatos de experiência.

A FAPEC e a Comissão Organizadora agradecem o apoio dos professores, estudantes, corpo administrativo e a todos os participantes do evento.

**Maria Grazielle Bossi da Silva**  
Coordenadora da Comissão Científica do SAEPE-FAPEC

## SUMÁRIO

<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>MONITORES DO EVENTO</b>	<b>6</b>
<b>TRABALHOS DO CURSO DE BIOMEDICINA</b>	<b>13</b>
<b>TRABALHOS DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>	<b>25</b>

**PROGRAMAÇÃO DO EVENTO**

<i>15/12/2015</i>	<i>16/12/2015</i>	<i>17/12/2015</i>
	Oficinas 14:00h às 18:00h	
Credenciamento 18:30 às 19:30h	Oficinas 18:30h às 22:40h	Apresentação de trabalhos 19:00h às 21:00h
Conferência de abertura 19:30h		

***Terça-feira à noite – 10/12/2014***

Local: Auditório da FAPEC

18:30 h – Credenciamento

19:30 h – Solenidade de abertura

20:00 h – Palestra: **O impacto da Neurogenômica no estudo do cérebro e desenvolvimento de drogas**Conferencista: **Prof. Dr. Doutor Gesivaldo Santos**

Professor Adjunto do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Jequié.

***Quarta-Feira 11/12/2014*****Vespertino** - 14:00 às 18:00h – Oficina**Verminoses humanas – estudo biológico, causas e prevenção.****Prof. Ms. Márcio Neri****Noturno** - 18:30 às 22:40h – Minicursos**Técnicas moleculares aplicadas no diagnóstico de doenças moleculares.**

Profa. Ms. Jamille Oliveira

**Gestão de resíduos sólidos em saúde**

Profa. Ms. Marcela Souza

**Medicamentos que alteram exames laboratoriais**

Profa. Ms. Aline Matos

**Técnicas de coleta sanguínea**

Profa. Esp. Ludmila Xavier Souza

**Análise parasitológica de alimentos**

Prof. Esp. Gabriel Magalhães Cairo

Biomédica Ágatha Thais Sertão

Graduanda Karen Lima

**Manejo do enfermeiro frente às DSTs**

Profa. Esp. Joásey Pollyanna da Silva

**Identificação dos ritmos de PCR e IAM**

Prof. Ramon Luz

**Monitorização invasiva e não invasiva**

Profa. Esp. Chrisne Biondo

***Quinta- Feira 12/12/2014***

19:00h - Apresentação de Trabalhos – apresentação oral

## **MONITORES DO EVENTO**

**Eliana Silva Fernandes**

**Gabriel Souza dos Santos**

**Joyce Santos Souza**

**Lorena França Caroso**

**Mirella Oliveira de Souza**

**PARECERISTAS – SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE POSTER**

Adriana Sena

Aline Silva Lima Matos

Danilo Avelar Sampaio Ferreira

Gabriel Magalhães Cairo

Jamille Silva Oliveira

Joásey Pollyanna da Silva

Ludmila Xavier Souza

Liane Oliveira Souza Gomes

Marine Souto Alves



**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL**

**SALA 2**

**Coordenadores de mesa:** Danilo Avelar Sampaio Ferreira, Gabriel Magalhães Cairo e Jamille Silva Oliveira

<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
<b>19:00h</b>	AVALIAÇÃO DE ANORMALIDADES OBSERVADAS EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM UM LABORATÓRIO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA	Danilo Avelar Sampaio Ferreira; <u>Ana Carolina Rocha Meira</u>
<b>19:20h</b>	PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA: RESULTADOS PARCIAIS	Gabriel Magalhães Cairo; <u>Ana Carolina Rocha Meira</u> ; Bianca Ferreira Ribeiro
<b>19:40h</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA II FEIRA DE SAÚDE DA FAPEC	Andreia Santos Ferreira; <u>Cláudio Araujo da Luz</u> ; Felipe Fulco Amorim; Laina Gabriele Valverde Santana; Marluce Vitorina dos Santos; Monique Andrade Oliveira; Naiquele Cardoso Santos; Thainam Pinheiro dos Santos

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL**

**Coordenadores de mesa:** Adriana Sena e Joásey Pollyanna da Silva

<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
<b>19:00h</b>	PERFIL DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO OBSERVADOS EM EXAMES DE UROCULTURA REALIZADOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA	Ludmila Xavier Souza; <u>Bianca Ferreira Ribeiro</u>
<b>19:20h</b>	ABORDANDO SEXUALIDADE E HPV NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria Graziélle Bossi da Silva; <u>Karen Bárbara Eloy Lima</u> ; Tailah Lopes Almeida; Gabriel Souza dos Santos
<b>19:40h</b>	PERFIL DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN FREQUENTADORES DA APAE DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ/BA	Iago Silva Meira; Maria Graziélle Bossi da Silva

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL**

**Coordenadores de mesa:** Aline Silva Lima Matos e Ludmila Xavier Souza

<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
<b>19:00h</b>	SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.	Maria Graziélle Bossi da Silva; <u>Tailah Lopes Almeida</u> ; Karen Barbara Eloy Lima; Fátima Aragão Vieira; Andréia Ferreira Santos
<b>19:20h</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS SALÕES DE BELEZA COM ENFOQUE NA ONICOMICOSE	Gilvana Prates; <u>Indaiane Santos Meira</u> ; Viviane da Silva Anjos; Marine Souto Alves
<b>19:40h</b>	IMPORTÂNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA NOS EXAMES LABORATORIAIS	<u>Joyce Santos Souza</u> ; <u>Mirella Souza de Oliveira</u> ; Ludmila Souza Xavier

**PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO ORAL**

**Coordenadores de mesa:** Liane Oliveira Souza Gomes e Marine Souto Alves

<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>
<b>19:00h</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA 2ª FEIRA DE SAÚDE PROMOVIDA PELA FACULDADES UNIDAS DE PESQUISA, CIÊNCIAS E SAÚDE	Maria Graziélle Bossi da Silva; <u>Tailah Lopes Almeida; Souza Sant'Anna; Yann Kevin Fontes Barros Bomfim</u>
<b>19:20h</b>	PESPECTIVA SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Eliana Silva Fernandes; Gilvana Souza da Conceição; Indaiane Santos Meira; Marcela Nery; <u>Viviane da Silva Anjos</u> ; Joásey Pollyanna A. da Silva
<b>19:40h</b>	RELATO DE EXPERIENCIA DA 2ª FEIRA DE SAÚDE DA FAPEC NA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DAS DST/AIDS	Eliana Silva Fernandes; <u>Gilvana Souza da Conceição</u> ; Indaiane Santos Meira; Marcela Nery; Viviane da Silva Anjos; Joásey Pollyanna A. da Silva
<b>20:00h</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RUBENS XAVIER	Diego Henrique Alves Santos; Eliana Silva Fernandes; <u>Jeane de Souza Sena Marques</u> ; Luciana Santos Longo; Marcela Nery; Paula Batista do Amor Santana; Rafaela da Cruz Leite; Liane Oliveira Souza Gomes

# TRABALHOS DA ÁREA DE BIOMEDICINA

**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****ABORDANDO SEXUALIDADE E HPV NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Graziélle Bossi da Silva\*

Karen Bárbara Eloy Lima\*\*

Tailah Lopes Almeida\*\*

Gabriel Souza dos Santos\*\*

A adolescência e a juventude são etapas fundamentais do desenvolvimento humano. Trata-se de uma fase de descobertas e desafios, de vivências e expectativas sociais diversas, presentes e concretas. Nesse contexto, a sexualidade é algo que se constrói e aprende, sendo parte integrante do desenvolvimento da personalidade, capaz de interferir no processo de aprendizagem e na saúde mental e física do indivíduo. A ausência de diálogo no âmbito familiar e de discussões no ambiente escolar colaboram para a caracterização desse grupo como de potencial vulnerabilidade às doenças sexualmente transmissíveis, dentre elas a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Este relato tem por objetivo apresentar as atividades de um projeto de extensão intitulado “Saúde na Escola”, realizadas com adolescentes de escolas públicas e privadas do município de Jequié-BA. O projeto teve por objetivo introduzir graduandos do curso de Biomedicina na prática científica e educativa, com a finalidade de proporcionar a construção de conhecimentos teóricos e práticos relacionados à sexualidade, em prol da saúde do público-alvo desse projeto, sendo estes estudantes do 6º ANO do ensino fundamental ao 3º ANO do ensino médio. Em cada encontro ocorreu uma palestra sobre sexualidade na adolescência, em que a professora responsável abordava sobre as mudanças físicas e psíquicas que ocorrem nos adolescentes, o despertar para a sexualidade, métodos contraceptivos e DSTs. Em seguida os alunos eram convidados a participar de um jogo educativo sobre HPV, cuja finalidade era reforçar e avaliar o conhecimento dos participantes das oficinas. Foi possível perceber que os adolescentes apresentavam dúvidas pertinentes sobre os temas em discussão, tais como: se os homens também desenvolvem manifestações clínicas associadas ao HPV e, caso desenvolvam, se há vacina para os homens para proteção contra a exposição ao referido vírus; se o HPV pode permanecer no organismo durante anos e não manifestar nenhum sintoma; se, mesmo na sua forma latente, o vírus pode ser transmitido para outras pessoas; se é realmente necessário tomar as três doses da vacina para adquirir imunidade; dentre outras perguntas. Esses questionamentos evidenciam o pouco conhecimento desses adolescentes em relação à temática, bem como a necessidade de ações educativas voltadas para promoção do conhecimento e da reflexão, para que possam tomar decisões conscientes, no que diz respeito à própria saúde sexual. Como contribuições na formação acadêmica, considera-se que a execução das atividades desse projeto de extensão aprimoraram os conhecimentos teóricos acerca da sexualidade e sobre o HPV. Além disso, proporcionou a inserção dos graduandos participantes do projeto na prática de educação em saúde.

---

\* Professora Mestre dos cursos de Biomedicina e Enfermagem da FAPEC. Coordenadora do projeto de Extensão Saúde na Escola. E-mail: grazibossi@hotmail.com. \*\* Graduandos do curso de Biomedicina da FAPEC.

**Palavras-chave:** Adolescência; Sexualidade; Educação sexual; Prevenção; HPV.

**SUBÁREA CITOLOGIA****AVALIAÇÃO DE ANORMALIDADES OBSERVADAS EM  
EXAMES CITOPATOLÓGICOS REALIZADOS EM UM LABORATÓRIO DO  
MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA**

Danilo Avelar Sampaio Ferreira\*  
Ana Carolina Rocha Meira\*\*

O câncer do colo do útero é ocasionado devido a mudanças reversíveis no tecido do colo, de um estado normal para o anormal, no qual ocorre uma disseminação das células anormais de forma progressiva e gradual. O carcinoma uterino pode ser do tipo epidermóide, o que mais acomete o epitélio escamoso e de maior frequência, e o adenocarcinoma, que acomete o epitélio glandular ou colunar, este com menos frequência e sua principal forma de disseminação é através do vírus Papiloma Vírus Humano (HPV). Mulheres que começaram a atividade sexual na adolescência apresentam um maior risco de adquirir o HPV. A quantidade de parceiros sexuais, e mulheres sexualmente ativas já tiveram contato com um ou mais tipos de HPV. O exame citopatológico, ou exame cervicovaginal, é uma das técnicas mais usadas na medicina, sendo este o mais importante mecanismo na prevenção do câncer do colo do útero, podendo detectar a doença em um estágio precoce com grandes possibilidades de cura. Nesse contexto, o objetivo desde projeto será identificar e avaliar as anormalidades celulares presentes em exames Papanicolaou, em um laboratório do município de Jequié – BA, assim como avaliar a incidência e a prevalência de alterações celulares mais comuns que levam ao desenvolvimento de carcinoma uterino. A pesquisa será no período de Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo, quantitativo e transversal, com foco na análise de dados existentes no banco de dados do referido laboratório. Estes dados serão obtidos por meio do programa HELISA, com elaboração de uma planilha, que terá as seguintes variáveis: faixa etária e atipias celulares compatíveis com ASC-US, ASC-H, LSIL, HSIL, carcinoma AGC- SOE, AGC-NEO e adenocarcinoma *in situ* e adenocarcinoma invasivo; e serão tabulados e analisados com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2010, para avaliar qualitativamente e quantitativamente (em percentual) as alterações observadas e para análise estatística será realizada com o auxílio do programa Epi Info versão 3.5.2. Trata-se de um projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Biomedicina da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde para Trabalho de Conclusão de curso.

**Palavra-chave:** Alterações citopatológica; Atipias celulares; Câncer do colo do útero; Neoplasia; Papanicolaou.

---

\*Docente do Curso de Biomedicina, FAPEC/Jequié. email: [dan\\_biomed@yahoo.com.br](mailto:dan_biomed@yahoo.com.br) .

\*\* Graduanda do curso de Biomedicina da FAPEC.



**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA II FEIRA DE SAÚDE DA FAPEC**

Andreia Santos Ferreira\*

Cláudio Araujo da Luz\*

Felipe Fulco Amorim\*

Laina Gabriele Valverde Santana\*

Marluce Vitorina dos Santos\*

Monique Andrade Oliveira\*

Naiquele Cardoso Santos\*

Thainam Pinheiro dos Santos\*

O objetivo desse trabalho é relatar uma atividade realizada durante uma Feira de Saúde, cujo objetivo foi levar informações acessíveis sobre os perigos do câncer de pele, principalmente em Jequié onde o calor é forte e a maior parte do ano faz sol. A Feira de Saúde foi realizada na Praça da Bandeira, Centro, município de Jequié, Bahia. O grupo, composto por sete membros, se dividiu e percorreu toda praça, além dos sinais de trânsito e ruas próximas, pois são locais de grande circulação de pessoas e veículos, principalmente sábado, em função da feira local. Dessa forma, exploramos várias estratégias para passar as informações a um maior número de pessoas possível, tais como: abordagem de pessoas ao longo da praça, com entrega de panfletos, direcionando o maior número de pessoas possível para o local de apresentação do Banner. As pessoas que se dirigiam ao Banner, além de ter acesso a informações mais detalhadas sobre o câncer de pele, identificação visual de lesões e formas de prevenção, tinham a possibilidade de usar o protetor solar disponibilizado, sendo também orientados em relação à forma correta de uso. A população atendida durante a realização da feira foi a mais diversificada possível, pois o tema é amplo e abrange todas as faixas etárias. Importante frisar, que, foram alcançadas as pessoas que residem na zona rural, que provavelmente não têm acesso a essas informações em sua realidade cotidiana. Durante a feira, houve muita procura da população ao nosso Banner, onde as pessoas se mostraram bastantes interessadas em saber sobre o câncer de pele, sinais e sintomas, tais como manchas na pele, inclusive nos mostrando e comparando com as figuras existentes no material apresentado. Durante a exposição do Banner duas das pessoas que nos procuraram, estavam com diagnóstico confirmado e já em tratamento, outra com caso de câncer de pele na família e com sua esposa com lesões indicativas e outra, do sexo feminino, com idade acima de 40 anos e que trabalha exposta ao sol. Foram orientadas a procurar um especialista. A experiência vivenciada mostrou a importância de trabalhar a prevenção, e a Educação em Saúde com a população, alertando sobre os riscos do câncer de pele.

**Palavras-chave:** Câncer de pele; Prevenção; Educação em Saúde.

---

\* Discentes do Curso de Biomedicina da Fapec. E-mail: [cal\\_luz42@hotmail.com](mailto:cal_luz42@hotmail.com)

**SUBÁREA EPIDEMIOLOGIA****PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA: RESULTADOS PARCIAIS**

Gabriel Magalhães Cairo \*  
Ana Carolina Rocha Meira \*\*  
Bianca Ferreira Ribeiro \*\*

As enteroparasitoses ou parasitoses intestinais representam um relevante problema de saúde pública sendo a principal causa de morbidade e mortalidade, principalmente em países em desenvolvimento. Essas doenças habitualmente estão associadas ao baixo nível sócio econômico de uma população e são responsáveis por significativos problemas de saúde pública. Esse trabalho se propõe a determinar a prevalência dessas doenças em escolares matriculados na rede pública municipal de Jequié-BA. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal e analítico. Para a realização desta pesquisa foi elaborado um questionário que está sendo aplicado aos responsáveis após a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras fecais estão sendo colhidas em recipientes plásticos sem conservante processadas por meio dos métodos de Lutz e de Kato-Katz. Os dados oriundos dos resultados dos exames, assim como dos questionários estão sendo computados em um sistema de apoio denominado Epi Info versão 3.5.2. Estão sendo calculadas a frequência e medidas de tendência central da população em estudo. O projeto de pesquisa relativo a esse estudo está cadastrado na Plataforma Brasil, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB segundo parecer número 884.337 e CAAE 31935913.8.0000.0055. Até o presente momento foram examinadas 500 amostras biológicas e a prevalência das referidas enfermidades encontra-se em 36,7%. Os parasitos encontrados com maior frequência em ordem decrescente foram *Entamoeba coli*, *Endolimax nana* e *Giardia lamblia*. A faixa etária mais acometida pelos enteroparasitos foi 7 a 10 anos. Para a conclusão deste estudo está prevista ainda a análise de aproximadamente 100 amostras. Após essas últimas análises serão empregados os testes estatísticos do Quiquadrado e Fisher com nível de significância de 5% em que valores de  $p < 0,05$  indicarão significância estatística para relacionar variáveis sociais, ambientais e culturais com a prevalência dessas doenças.

**Palavras-Chave:** Epidemiologia; Enteroparasitoses; Saúde Pública.

---

\*Professor do curso de Biomedicina da FAPEC. Coordenador do Projeto de Iniciação Científica: *Prevalência de Enteroparasitoses em escolares da rede pública do município de Jequié-BA*. Email: [leirbag@hotmail.com](mailto:leirbag@hotmail.com) \*\* Graduandas do curso de Biomedicina da FAPEC.

**SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA****IMPORTÂNCIA DA FASE PRÉ-ANALÍTICA NOS EXAMES LABORATORIAIS**

Joyce Santos Souza \*\*  
Mirella Souza de Oliveira \*\*  
Ludmila Souza Xavier\*

Uma das principais finalidades dos exames laboratoriais é auxiliar o médico no diagnóstico de possíveis patologias nos pacientes. Entretanto, todas as fases para a execução dos exames são importantes, sobretudo a fase pré-analítica, que deve ser conduzida seguindo o rigor técnico necessário para garantir a segurança no diagnóstico do paciente e consequentemente resultados exatos. A fase pré-analítica concentra a maior parte dos equívocos que podem gerar resultados não condizentes com o quadro clínico do paciente. Algumas pesquisas recentes afirmam que esse problema na fase pré-analítica é responsável por cerca de 70% dos erros ocorridos nos resultados dos exames laboratoriais. Diante disso, vale destacar sobre os aspectos relacionados à orientação do paciente, como a necessidade ou não do jejum, a prática de exercícios físicos, o tipo de alimentação, o uso de medicamentos, a não ingestão de bebidas alcoólicas, não fazer o uso de drogas lícitas e ilícitas, stress (ansiedade antes da coleta), atividade sexual e a maneira correta de se coletar a urina e as fezes. Apesar do controle do laboratório sobre tais variáveis ser limitado, é possível contornar muito desses problemas por meio da orientação do paciente, seja pelo médico que solicita o exame, ou pelo laboratório clínico, diminuindo assim essa problemática. Este trabalho teve por objetivo orientar a população na 2ª Feira de Saúde sobre a maneira correta para realização dos exames laboratoriais. Foi utilizado como material e métodos a abordagem de pessoas e a distribuição de folders nos estabelecimentos do Mercado Vicente Grilo, em semáforos e em lojas. Diante dos resultados vivenciados, identificou-se que realmente a população não tem conhecimento sobre os cuidados pré-analíticos na realização dos exames laboratoriais e possuem dúvidas de como se preparar para realizar seus exames e, na maioria das vezes, acham que somente o jejum é importante. Conclui-se que deve-se sempre buscar capacitação com o propósito de orientar melhor a população sobre a importância da fase pré-analítica dos exames laboratoriais, buscando a qualidade nos resultados destes exames potencialmente realizados pelos biomédicos nos laboratórios.

**Palavras-Chave:** Diagnósticos, Laboratórios, População.

---

\*\* Graduandas do Curso de Biomedicina da FAPEC E-mail: [mirelabiomed@gmail.com](mailto:mirelabiomed@gmail.com), [joycessouza\\_biomed@hotmail.com](mailto:joycessouza_biomed@hotmail.com). \*Professora Especialista do curso de Biomedicina FAPEC. E-mail: [mxalmeida@yahoo.com.br](mailto:mxalmeida@yahoo.com.br)

**SUBÁREA MICROBIOLOGIA****PERFIL DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO OBSERVADOS EM EXAMES DE UROCULTURA REALIZADOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA**

Ludmila Souza Xavier\*  
Bianca Ferreira Ribeiro\*\*

A infecção do trato urinário (ITU) está entre as mais constantes infecções bacterianas do ser humano. Atualmente, está bem estabelecido que a frequência dos microrganismos e os padrões de resistência podem variar significativamente tanto de país para país, como também, em diferentes hospitais dentro de um mesmo país. O objetivo deste estudo foi obter perfil de microrganismos causadores de ITUs, através da identificação da prevalência destes em resultados de exame de urocultura em um Laboratório de Análises Clínicas do município de Jequié-BA. A pesquisa foi de natureza descritiva, quantitativa e retrospectiva, foram coletados dados dos resultados de uroculturas realizadas de julho de 2014 a junho de 2015. A pesquisa relativa a esse estudo está cadastrada na Plataforma Brasil, foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB segundo parecer número CAAE 48791515.0.0000.0055. Foram analisadas 637 uroculturas obtendo-se índice de positividade de 27,8%. Quanto ao gênero houve uma prevalência de 74,50% no sexo feminino. Constatou-se também a prevalência de ITU em pacientes com faixa etária entre 20 e 55 anos. Quanto aos microrganismos isolados, verificou-se que os mais frequentes foram *Enterococcus sp* com 33,33%, *Escherichia coli* com 27,45%, *Klebsiella pneumoniae* 13,72% e *Staphylococcus sp* coagulase negativa com 6,86%. O gênero e faixa etária prevalente, maioria mulheres, são similares a diversos outros estudos publicados em São Paulo nos anos de 2012 com 77,98% e 2009 com 69,01% e em Minas Gerais em 2013 com 80,9%. *Escherichia coli* é o microrganismo mais frequente nas ITUs na maioria das pesquisas, o que diverge dos resultados dessa presente pesquisa que obteve prevalência de *Enterococcus sp* nas uroculturas positivas analisadas. Existem algumas condições que podem justificar a prevalência deste microrganismo nesse estudo, como o fato de que das 34 (33,33%) uroculturas positivas por *Enterococcus sp* 22 (66,00%) eram do sexo feminino o que justifica a prevalência deste microrganismo no presente trabalho, já que *Enterococcus sp* se trata bactérias gram positivas normalmente encontradas no trato genital feminino. Outras condições como a diminuição da imunidade ou aumento da acidez do pH vaginal podem aumentar sua proliferação. É uma bactéria presente na flora intestinal, pode haver infecção do intestino para o trato genital através da prática de sexo anal (seguido de sexo vaginal, sem

---

\*Professora Especialista do curso de Biomedicina FAPEC. E-mail:

[mxalmeida@yahoo.com.br](mailto:mxalmeida@yahoo.com.br)\*\* Graduanda do Curso de Biomedicina da FAPEC

preservativo), e hábitos de higiene como se limpar, após defecar, de trás para frente. Há pacientes que contraem a infecção após apresentarem quadro de diarreia severa que pode interferir na higienização local adequada.

**Palavras-chave:** Infecção do trato urinário; Microrganismos; Urocultura.

**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE UM PROJETO DE  
EXTENSÃO**

Maria Grazielli Bossi da Silva \*\*

Tailah Lopes Almeida\*

Karen Barbara Eloy Lima\*

Fátima Aragão Vieira\*

Andréia Ferreira Santos\*

A monitoria é uma estratégia alternativa que complementa o processo de ensino aprendizagem no período da graduação a discentes que tenham interesse em obter maiores conhecimentos de determinado conteúdo, além de aproximá-lo com o cotidiano da docência a métodos pedagógicos. As atividades consistem em apoiar o discente frente às necessidades apresentadas no exercício da docência e na realização de atividades extras que contemplem determinada comunidade como a 2ª Feiras de Saúde. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da monitoria realizada pelos discentes da disciplina Administração e Gerenciamento em Enfermagem e suas contribuições na organização da 2ª Feira de Saúde promovida pelo Curso de Enfermagem da Faculdades Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC) à comunidade Jequiense com o propósito da promoção à saúde. A 2ª Feira de Saúde da FAPEC ocorreu na Praça da Bandeira no município de Jequié-BA, no mês de novembro de 2015. Foram oferecidos alguns serviços como aferição da pressão arterial; orientações sobre o cuidado com o câncer de pele, orientações sobre o controle do diabetes e da hipertensão arterial, cuidados com a alimentação; distribuição de cartilhas educativas sobre cuidados com o uso de esmaltes e alicates em salões de beleza; exposição de banners e também sobre os mais diversos temas relacionados a projetos de pesquisa existentes na instituição. Os resultados evidenciaram que a presença do discente enquanto organizador contribuiu significativamente tanto para o sucesso do projeto quanto para o desenvolvimento do aluno uma vez que o discente na função de organizador terá a necessidade de conhecer os temas abordados na feira de saúde, com o objetivo de esclarecer as dúvidas da comunidade além de lhes proporcionar também o conhecimento sobre os assuntos. Conclui-se que a

---

\*\* Professora mestre dos cursos de Enfermagem e Biomedicina da FAPEC. E-mail: grazibossi@hotmail.com \*Graduandos do Curso de Biomedicina da FAPEC

organização de uma feira de saúde é um método diferenciado e muito importante na aquisição do conhecimento para o discente, uma vez que o mesmo terá o objetivo de esclarecer as dúvidas da população que ali visita e a oportunidade de se aprofundar nos temas propostos.

**Palavras-Chave:** Assistência à saúde, Cuidados de enfermagem, Educação em enfermagem.

**SUBÁREA SAÚDE PÚBLICA****PERFIL DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN FREQUENTADORES DA  
APAE DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ/BA**

Iago Silva Meira\*  
Maria Grazielli Bossi da Silva\*\*

A Síndrome de Down é definida como uma anomalia genética causada pela presença de um cromossomo extra, que resulta em alteração física e mental manifestada em vários graus, prejudicando de algum modo o desenvolvimento do indivíduo. A diversidade dos fatores biológicos, funções e realizações que existem em todos os seres humanos estão presentes, também, em crianças com Síndrome de Down. O desenvolvimento mental e as habilidades intelectuais dessas crianças abrangem uma larga extensão entre o retardo mental e a inteligência próxima dos padrões considerados normais. Há tempos, diversos ramos da sociedade lutam pela inclusão de pessoas com deficiência e isso se torna possível na medida em que se respeite a sua individualidade e leve em conta suas dificuldades. No que diz respeito ao acompanhamento de pessoas com Síndrome de Down, destaca-se a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, fundada em 1954, no Rio de Janeiro. Essa instituição caracteriza-se por ser uma organização social, cujos objetivos são de promover a atenção integral à pessoa com deficiência, defender e lutar pela melhoria de vida, promoção e inclusão social dessas pessoas, principalmente aquelas com deficiência intelectual e múltipla. Diante desse contexto, conhecer o perfil das pessoas com Síndrome de Down é importante para propiciar um olhar diferenciado diante das peculiaridades apresentadas por esses indivíduos. Nesse sentido, apresentamos o projeto de pesquisa que tem por objetivo pesquisar o perfil dos pacientes com da Síndrome de Down usuários da APAE do município de Jequié-BA. O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa com caráter descritivo. Metodologia-evidenciar o quantitativo da amostra a ser estudada e o método estatístico que será utilizado para avaliação dos dados. Serão cumpridas todas as etapas exigidas pela Resolução 466/2012, de modo que o projeto foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e daremos início à coleta dos dados.

**Palavras-chave:** APAE; Síndrome de Down; Perfil; Usuários.

---

\*\* Professora mestre dos cursos de Enfermagem e Biomedicina da FAPEC. E-mail: grazibossi@hotmail.com \*Graduando do Curso de Biomedicina da FAPEC



# TRABALHOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

**SUBÁREA EDUCAÇÃO EM SAÚDE****PESPECTIVA SOBRE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Eliana Silva Fernandes<sup>\*</sup>  
Gilvana Souza da Conceição  
Indaiane Santos Meira  
Marcela Nery  
Viviane da Silva Anjos  
Joásey Pollyanna A. da Silva

A história da enfermagem surgiu a partir do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde no decorrer dos períodos históricos. A trajetória é acompanhada pela construção do conceito de saúde ao longo dos tempos, influenciada por características próprias de cada período. Desde os primórdios da humanidade o ser humano busca na sua existência a arte do cuidar e com esse intuito duas pioneiras romperam os preconceitos da época, receberam os méritos por meio de seus conhecimentos, conferindo um caráter organizado à categoria. Florence Nightingale atuou de maneira incomparável onde trouxe a organização do trabalho desde o mais simples serviço, como a limpeza do chão até uma prática social institucionalizada e específica. A outra pioneira da enfermagem que contribuiu para a profissão foi Ana Neri, baiana, dedicou-se em serviços voluntários e improvisou hospitais militares sem medir esforços no atendimento aos feridos. Ambas foram consideradas como marco na história da enfermagem, notoriamente transformando cada uma a sua maneira a visão e o conceito dessa profissão, fortalecendo o desenvolvimento das organizações sanitárias, seguindo uma trajetória do sistema de saúde, culminando na ampliação e diversificação de trabalhos para os enfermeiros através da criação do SUS. Infelizmente nem todos os enfermeiros tem o privilégio de relembrar a história da enfermagem como lado positivo vivenciado pela solidariedade das pioneiras da enfermagem, daí a importância do resgate do valor da profissão. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência vivenciado na Unidade Básica de Saúde pelas alunas do curso de enfermagem do 1º e do 8º semestre da FAPEC. Foram observados vários aspectos: estrutura física, trabalhadores de saúde, material permanente, farmácia, consultório e recepção. Foi realizados 02 encontros com o intuito de adquirir informações através de uma entrevista aplicadas as enfermeiras sobre o conhecimento histórico da enfermagem e a sua atuação no SUS. Para os estudantes envolvidos a experiência comprovou a importância da valorização dos aspectos históricos no processo da enfermagem, visto que a maioria dos profissionais desconhecem e são omissos aos legados históricos da profissão, houve um descaso na busca do conhecimento histórico e do papel importante deixado pelas pioneiras da enfermagem no processo do cuidar. Esta experiência demonstrou que deve haver um redimensionamento na trajetória dos profissionais como educação permanente, possibilitando uma reflexão quanto as concepções teóricas e as práticas relacionadas ao processo de cuidar, englobando a atuação dos enfermeiros nas quatro dimensões: gerência, assistência, educação e pesquisa.

**Palavras-chave:** Educação; História da enfermagem; Unidade básica de saúde.

---

<sup>\*</sup> Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC.

**SUBÁREA VIGILÂNCIA DA SAÚDE****RELATO DE EXPERIENCIA DA 2ª FEIRA DE SAÚDE DA FAPEC NA  
CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ACERCA DAS DST/AIDS**

Eliana Silva Fernandes\_\*  
Gilvana Souza da Conceição  
Indaiane Santos Meira  
Marcela Nery  
Viviane da Silva Anjos  
Joásey Pollyanna A. da Silva

As DST estão entre os problemas de saúde pública no Brasil como as mais comuns em todo o mundo. Por causa da mudança do comportamento sexual nas últimas décadas, os jovens tem iniciado a vida sexual, cada vez mais cedo, de forma irresponsável e sem informação. Isso tem contribuindo para a disseminação das DSTs. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da atividades realizadas na feira de saúde que teve como prioridade conscientizar a população por meio de informação através de folders, distribuição de preservativos e esclarecimento de dúvidas. Durante o planejamento foram realizadas diversas reuniões entre professores e acadêmicos para distribuição e discussão sobre os assuntos a serem abordados. A aquisição de material foi feita pelos próprios alunos e em seguida, foram selecionadas as turmas para divulgação dos temas através de folders e camisinhas. As dúvidas e dificuldades da população foram expostas aos discentes e essas tiveram uma ênfase especial no decorrer da feira, visando melhor conscientização. Os acadêmicos orientaram sobre o uso de camisinha masculina a partir de folders e distribuição de preservativos, abordaram a importância da prevenção, o tratamento precoce e o aparecimento de qualquer sintoma suspeito nos órgãos genitais procurar um profissional de saúde. Observou-se a grande importância da feira de saúde da FAPEC no que se refere à aceleração da popularização e do conhecimento sobre a conscientização das DST, no contexto onde ocorrem e ao papel social. As discentes da Faculdade Unidas de Ciências e Pesquisa reconhece que o controle das DST é possível, desde que existam bons programas preventivos, pois, essas doenças são vulneráveis a ações de prevenção primária, como, utilização de preservativo de forma adequada em todas as relações sexuais. Levando-se em conta a alta incidência dessas doenças, a 2ª feira de saúde da FAPEC foi uma aprendizagem significativa da prática de enfermagem para as alunas, que contribuíram para a conscientização da população acerca das DST/AIDS.

**Palavras-chave:** DST; Conscientização; População

---

\* Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC.

**SUBÁREA SAÚDE COLETIVA****RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RUBENS XAVIER**

Diego Henrique Alves Santos\*

Eliana Silva Fernandes\*

Jeane de Souza Sena Marques\*

Luciana Santos

Longo\*

Marcela Nery\*

Paula Batista do Amor Santana\*

Rafaela da Cruz Leite\*

Liane Oliveira Souza Gomes\*\*

**Introdução:** O acolhimento é uma prática essencial no atendimento pelos profissionais de saúde aos usuários em uma unidade de saúde e deve estar presente nas relações de cuidado, no contato entre o profissional de saúde e os usuários e no ato de receber e escutar os indivíduos nos serviços de saúde. Durante o estágio da disciplina Administração e Gerenciamento em Enfermagem na Unidade de Saúde da Família Rubens Xavier I e II foi diagnosticado como problema a falta do acolhimento para os usuários que procuram o serviço para o atendimento para a demanda espontânea. Após a priorização da resolução deste problema pelos estudantes que estavam vivenciando a prática, decidimos implantar o acolhimento na unidade de saúde ao usuário que comparece com necessidade de atendimento pelo médico ou enfermeira, conforme preconiza o Ministério da Saúde (MS). **Objetivo:** relatar a implantação do acolhimento à demanda espontânea na Unidade de Saúde da Família Rubens Xavier I e II. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência provenientes das ações desenvolvidas durante o estágio na disciplina Administração e Gerenciamento em Enfermagem. **Resultados:** tivemos como resultado a organização do serviço de acolhimento ao usuário e a determinação do horário preestabelecido para os casos de urgência e emergência aos usuários para atendimento pelos profissionais de saúde para a demanda espontânea com o médico e com a enfermeira da unidade de saúde de acordo a necessidade de cada usuário. **Discussão:** evidenciamos a importância da implantação do acolhimento para os usuários na unidade de saúde, pois a partir da implantação do mesmo, os usuários que não estavam agendados e apresentavam queixas passaram a ser atendidos pela técnica de enfermagem no acolhimento e de acordo a classificação de risco do usuário este é encaminhado para atendimento de imediato com o profissional médico ou agendado para atendimento posteriormente com o médico ou a enfermeira da unidade de saúde. Obtivemos também casos de usuários em que o

---

\*Discentes do curso de Enfermagem da FAPEC. E-mail:jeane.marques@hotmail.com

\*\* Docente do Curso de Enfermagem da FAPEC. E-mail: lianegomes

usuário foi encaminhado para atendimento a nível hospitalar após avaliação médica na Unidade de Saúde da Família (USF). **Considerações Finais:** faz-se necessário a avaliação constate pela equipe de saúde do serviço de acolhimento após a implantação e avaliação do mesmo para a melhoria para a comunidade, diante dos critérios implantados para avaliar o usuário no serviço de acolhimento.

**Palavras-chaves:** Acolhimento; Assistência Ambulatorial; Saúde da Família.

**SUBÁREA VIGILÂNCIA DA SAÚDE****RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS SALÕES DE BELEZA COM ENFOQUE NA ONICOMICOSE**

Gilvana Prates\*  
Indaiane Santos Meira\*  
Viviane da Silva Anjos<sup>†</sup>  
Marine Souto Alves\*\*

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo relatar a experiência vivida pelas discentes do 1º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde (FAPEC) no processo de pesquisa e de participação na 2ª Feira de Saúde, cujo tema escolhido e abordado foi a “Biossegurança nos salões de beleza, com enfoque na Onicomicose”. Este relato foi desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico e com metodologia participativa, na qual procurou-se preservar a identidade social e cultural das pessoas envolvidas. A biossegurança nos salões de beleza é um assunto central na área da estética e da cosmetologia na atualidade, por isso, as preocupações com a saúde e a busca da beleza caminham de mãos dadas. Esse esclarecimento surgiu no século XX, com o nome de biossegurança, formada pelo conjunto de ações que promovem a prevenção e a diminuição dos riscos à saúde do homem (CALAIS, 2012). Desse modo, a contaminação por vírus, fungos e bactérias nos salões de beleza, dependerá da ação adequada diante dos fatores de risco. Tendo a biossegurança dos salões de beleza como tema para a apresentação na 2ª Feira de Saúde da FAPEC, a turma de enfermagem do 1º semestre selecionou as informações que seriam necessárias para construção de um material didático instrucional em formato de folheto, centralizando as ideias na abordagem da onicomicose, mais popularmente conhecida como micose de unha, que é uma infecção bastante comum, causada por fungos e que ocorre através do contato direto com itens de manicure ou pedicure contaminados. O material coletado e produzido foi submetido e aprovado pela professora de Leitura e Produção de Textos e pela Coordenação do Curso de enfermagem da FAPEC. Foram confeccionados 300 folhetos, os quais foram distribuídos juntamente com *kits* de unhas descartáveis adquiridos através de patrocínios. As pessoas escolhidas para a distribuição e conscientização foram as que trafegavam pelo local onde aconteceu a 2ª feira da FAPEC e as mulheres que estavam nos salões de beleza nos arredores da Praça da Bandeira, tanto clientes como proprietários. Durante a distribuição dos folhetos nos salões de beleza, ficou notório que muitos proprietários infringiam as normas de biossegurança. Os clientes por sua vez, afirmaram utilizar seu próprio alicate, mas muitos desconheciam o fato de que os outros

---

<sup>†</sup> Graduandas do 1º semestre do curso de Enfermagem da FAPEC – Faculdade Unidas de Pesquisa, Ciências e Saúde de Jequié. E-mail: enfermagem2015fapec@gmail.com.

\*\* Orientadora. Professora da disciplina Leitura e Produção de textos dos cursos de Biomedicina e Enfermagem. Graduada em Comunicação Social; Graduada em Letras e Mestre em Letras. E-mail: marinealves@gmail.com.

instrumentos, incluindo o esmalte, eram fontes de contaminação. As pessoas que trafegavam pela Praça da Bandeira, disseram ter seu próprio *kit*, porém utilizavam lixas e esmaltes de outras pessoas. O trabalho realizado foi proveitoso e enriquecedor, mas, devemos considerar a pertinência e a necessidade de uma campanha de conscientização e educação em maior escala, haja vista que esta é uma questão de saúde pública, afinal, quase todos os indivíduos frequentam salões de beleza.

**Palavras-chave:** Biossegurança; Salão de beleza; Vigilância sanitária; Onicomicose.